

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: **História das Idéias.**

Código: FLH0441

Períodos: Vespertino e Noturno.

Profa. Dra. Esmeralda Blanco B. de Moura.

2º semestre de 2009.

Título do Curso: O pensamento ocidental e a concepção moderna de infância na sociedade brasileira na passagem para o século XX.

Objetivos: Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa mediante aulas expositivas e debates direcionados à análise quer de leituras programadas, quer de fontes documentais.

Conteúdo:

Unidade I. Introdução ao curso:

1. Apresentação do programa, critérios de avaliação e definição de calendário das atividades previstas no curso;

Unidade II - Referências historiográficas em História da Infância:

1. A história da infância no Brasil: percurso e recortes geográficos, temporais e temáticos.
2. A história da infância e o debate internacional: questões conceituais e metodológicas.

Unidade III – O pensamento ocidental e a concepção moderna de infância:

1. Jonh Locke: Pensamentos sobre Educação.
2. J.- J. Rousseau: Emílio ou da Educação.

Unidade IV – Percepções de infância no Brasil moderno:

1. Infância, família e formas de abandono: discurso religioso e filantropia;
2. Infância e escola: formas de conceber a escola maternal e o ensino primário;

3. Infância, jogos e brinquedos: percepções e concepções na moderna sociedade brasileira;
4. Infância e saúde: discursos e projetos da Medicina Social;
5. Infância e trabalho: discurso empresarial e outros discursos;
6. Infância, criminalidade e códigos de moralidade: discursos e propostas no âmbito do pensamento jurídico.
7. Infância e mercado: discursos da propaganda.

Unidade V – Encerramento do curso:

1. Infância e pobreza: re-significação do conceito de menoridade no Brasil moderno.

III – Métodos utilizados:

Constarão de aulas expositivas, assim como da análise/discussão de textos historiográficos e de documentos previamente selecionados.

IV – Atividades discentes:

Constarão de duas provas.

V – Critérios de Avaliação:

Os critérios de avaliação terão como referências:

1. O comparecimento às aulas e aos plantões, assim como a participação do aluno em sala de aula;
2. As etapas previstas nas atividades discentes: provas.

VI – Critérios de recuperação:

Terão direito à recuperação, os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). As atividades para recuperação e a data correspondente serão definidas na última semana de aulas do semestre.

VII – Bibliografia básica:

Ariès, Philippe. **História social da criança e da família**. 2ª. edição. Trad.: Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

Becchi, Egle; Julia, Dominique (orgs.) **Histoire de l'enfance en occident**. Tome 2: Du XVIIIe. Siècle à nos jours. Paris: Éditions du Seuil, 1998.

- Brites, Olga. Imagens da infância: São Paulo e Rio de Janeiro, 1930 a 1950.** 1999. Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1999.
- Carvalho, Carlos H. de; Moura, Esmeralda B. B. de; Araujo, José Carlos S. (Orgs.) A infância na modernidade: entre a educação e o trabalho.** Uberlândia: EDUFU, 2007.
- Delgado, Buenaventura. Storia dell'infanzia.** Bari: Edizioni Dédalo, 2002.
- Donzelot, Jacques. A polícia das famílias.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- Gélis, Jacques. A individualização da criança.** In: Ariès, P. e Duby, G. **História da vida privada.** V. 3: Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- Heywood, Colin. Uma história da infância. Da Idade Média à época contemporânea no Ocidente.** Trad.: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LOCKE, John. Pensamientos sobre la educación.** Trad.: La Lectura y Rafael Lasaleta. Madrid: Akal, 1986.
- Manson, Michel. História do brinquedo e dos jogos. Brincar através dos tempos.** Trad.: Carlos Correia Monteiro de Oliveira. Lisboa: Teorema, 2002.
- Marcílio, Maria Luiza. História da escola em São Paulo e no Brasil.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Instituto Fernand Braudel, 2005.
- Marcílio, Maria Luiza. História social da criança abandonada.** São Paulo: Hucitec, 1998.
- Moura, Esmeralda Blanco B. de. Além da indústria têxtil: o trabalho feminino em 'atividades masculinas'.** **Revista Brasileira de História.** São Paulo: ANPUH/Marco Zero, v. 9, n. 18, PP. 83-98, ago.-set./89.
- Moura, Esmeralda Blanco B. de. Crianças operárias na recém-industrializada São Paulo.** In: Priore, Mary Del (org.) **História das crianças no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1999.
- Moura, Esmeralda Blanco B. de. Infância operária e acidente do trabalho em São Paulo.** In: Priore, Mary Del (org.) **História da criança no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1991.
- Moura, Esmeralda Blanco B. de. Mulheres e menores no trabalho industrial: os fatores sexo e idade na dinâmica do capital.** Petrópolis: Vozes, 1982.
- Moura, Esmeralda Blanco B. de. Trabalho feminino e condição social do menor em São Paulo (1890/1920).** **Estudos Cedhal** n. 3. São Paulo: Centro de Estudos de Demografia Histórica da América Latina, 1988.

Priore, Mary Del. História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.

Priore, Mary Del. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999.

Revista Brasileira de História. Dossiê: Infância e adolescência. ANPUH/Humanitas, v. 19, n. 37, 1999.

Rousseau, J.-J. Emílio ou Da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Silva, Maria Alice Setúbal Souza e; Garcia, Maria Alice Lima; Ferrari, Sônia Campaner Miguel. Memória e brincadeiras na cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX. São Paulo: Cortez; CENPEC, 1989.

Vianna, Adriana de Resende B. O mal que se adivinha. Polícia e meninidade no Rio de Janeiro, 1910-1920. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

Wifvesson, Marianne. The privatization of catholic orphan care in São Paulo city, 1892-1922. Linköping: UniTryck, 2005.

Obs.: no decorrer do curso serão fornecidas indicações bibliográficas complementares quanto ao conteúdo abordado.